



Seminário de Iniciação Científica

VIII SEMIC



 faculadefmb.edu.br

 [@faculadefmboficial](https://www.instagram.com/faculadefmboficial)

O USO DAS TICS COMO FERRAMENTAS NO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA

SOUZA, Antonio Adeanderson Batista de
IFCE

antonioadeanderson524@gmail.com

ASSIS, Francisca Marta da Silva de
UECE

martasilvaassis20@gmail.com

RESUMO

A aprendizagem sempre teve um papel fundamental na história da humanidade. O ser humano sempre buscou meios para se desenvolver e obter conhecimentos. O homem da caverna começou utilizando desenhos para poder se comunicar com o povo do seu grupo, depois aprendeu a falar, e assim pôde relacionar-se com os povos de outros grupos. O tempo passou, o mundo sofreu várias transformações, e até os dias de hoje com a evolução e a expansão dos meios tecnológicos, o homem segue buscando novas maneiras para evoluir; contudo na busca por seu desenvolvimento, aprender e saber utilizar os novos recursos tecnológicos se tornaram fundamentais nesse processo de aprendizagem e desenvolvimento. Nessa perspectiva, o presente trabalho tem como objetivo analisar o uso da TICs como ferramenta no ensino de língua portuguesa observadas durante o período de estágio na E.E.F. José Saraiva Sobrinho, E. E. M. Dep. Ubiratan Diniz de Aguiar e a E.E.F. Jorge Furtado Leite Nº 04, todas situadas na cidade de Capistrano. O estudo foi baseado nas aulas observadas e em fundamentos teóricos.

Palavras – chaves: Aprendizagem; evolução; Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs);

INTRODUÇÃO

Desde a pré-história o ser humano busca meios para se desenvolver. No começo o homem pré-histórico usava as pinturas rupestres (desenhos) para poder se comunicar;



Seminário de Iniciação Científica

VIII SEMIC



faculdadefmb.edu.br



@faculdadefmboficial_

uma forma primitiva e simples que serviu durante um longo período como uma ferramenta que ele usava para transmitir suas ideias e sentimentos.

Segundo Lima (2008, p. 37), a experiência visual é fundamental para que possamos compreender o ambiente humano e a ele reagir; a informação visual é um dos mais antigos registros da história humana. Nesse sentido, a autora nos mostra como os desenhos rupestres foram importantes para a comunicação e a evolução do homem.

Esse homem primitivo em um determinado momento desse passado, aprende a falar e a relacionar a fala aos desenhos, isso facilitou à comunicação não só entre os povos de um mesmo grupo; mas também entre grupos diferentes. Depois dessas conquistas o homem não parou e continuou a sua saga na busca por mais conhecimentos.

O tempo passou e o mundo continuou com sua evolução; os sumérios desenvolveram a escrita, os fenícios o alfabeto, os europeus iniciaram a Revolução Industrial (onde surgiram as primeiras tecnologias), o americano Christopher Latham Sholes inventa a primeira máquina de escrever, a partir daí os meios tecnológicos não pararam de evoluir, pois eles são impulsionados pela necessidade que o ser humano tem de se desenvolver.

Para Knaselb, Meed e Rossetti (2000), diante de uma situação nova, podemos aprender de duas formas: por meio da assimilação e por meio da adaptação. Dessa forma, o homem atual para continuar o seu processo de evolução, ele precisa seguir na busca por mais conhecimentos e também necessita se adaptar ao uso das novas TICs.

O que significa TICs?

Significa Tecnologia da Informação e Comunicação; é um conjunto de recursos tecnológicos integrados entre si. Elas surgiram durante a Revolução Industrial e foi evoluindo a partir da década de 70, ganhando atenção no Reino Unido, que na década de 90 utilizou as TICs como proposta curricular. Nos anos seguintes elas foram disseminadas pelo mundo com a popularização da internet.

Segundo Souza (2000), através da internet é possível ter acesso aos mais avançados recursos de pesquisa do mundo, além de usufruir de um sistema flexível, rápido e barato, se comparado com outras mídias. Sendo assim, a internet pode ser considerada a



Seminário de Iniciação Científica

VIII SEMIC



faculdadefmb.edu.br [@faculdadefmboficial_](https://www.instagram.com/faculdadefmboficial/)

tecnologia que possibilita aos usuários (especialmente aos estudantes) interagirem e obterem mais conhecimentos.

TICs na Educação: o uso das tecnologias no ensino de Língua Portuguesa.

A expansão tecnológica fez com que as TICs fossem incluídas na educação a fim de auxiliar a aprendizagem; trazer para ela novos métodos de ensino com o uso de novos recursos como as multimídias, tablets, computadores, smartphones entre outros, que conectados à Internet ajudam alunos e professores a se conectar com o mundo virtual, ultrapassando assim barreiras geográficas e temporais.

É inegável que o uso das TICs expandiu a comunicação no mundo todo e com isso contribuiu bastante para facilitar o estudo. O atual momento que estamos vivenciando, onde o mundo se encontra mais conectado aos mecanismos tecnológicos existentes, e mais do que em outro período da história esse está sendo o momento mais globalizado. Nessa perspectiva, essa inserção da tecnologia traz consigo facilidade na troca de mensagens, e, contemporaneamente, estamos vivenciando uma avançada tecnologia informativa, comunicativa e que distribui, além de conhecimento, entretenimento para seus usuários.

Quando abordamos o uso das TICs em um contexto educacional remoto, compreende-se que a inserção destes recursos inovadores pode provocar mudanças metodológicas acerca do trabalho dos educadores e, também, da aprendizagem dos envolvidos, ou seja, o uso das TICs como ferramentas motivadoras torna-se de fundamental importância para o processo de ensino/aprendizagem de Língua Portuguesa.

Nessa perspectiva, o referente estudo acerca dos fatores motivacionais em relação ao uso da TICs, se deu como base nas observações realizadas na escola de educação básica Jorge Furtado Leite nº 04, nas aulas da professora JN. Durante as observações, ficou claro a alteração de papéis que a professora sofre dentro desse contexto, onde ela deixa o seu papel de transmissora de conhecimentos para o de mediadora entre as informações apresentadas e a construção de saberes dos estudantes, apoiando, desse modo, o processo reflexivo dos seus alunos.



Seminário de Iniciação Científica

VIII SEMIC



 faculdadefmb.edu.br

 @faculdadefmboficial_

Dentre os aspectos que foram observados ao longo do estágio, para a construção desse referente artigo, podem ser citados os fatores motivacionais do uso da TICs, no processo de ensino/aprendizagem remoto.

Nesse sentido, faz-se necessário mencionar a questão da elaboração dos materiais didáticos, que são de extrema importância para que essa forma ensino possa realmente ser significativa pros alunos e que uso dessas Tecnologias da Informação e Comunicação- TICS podem trazer diversas possibilidades para a educação e da necessidade de que o professor além de integrar as várias tecnologias e procedimentos metodológicos também aprenda e domine as várias mídias de forma que seja capaz de produzir seu próprio material didático diversificando as formas de dar aula, de realizar atividades e de avaliar.

Com base neste conceito, Costa (2011) afirma tecnologias utilizadas devem ser antes analisadas sendo necessário refletir o seu uso para fins específico de alguma habilidade. O professor, durante o planejamento, deve refletir e adaptar o material ou ferramenta tecnológica escolhida para ensinar..

É importante mencionar, a forma como a professora buscou planejar as aulas, explorando os recursos oferecidos pelos ambientes virtuais de aprendizagem, como por exemplo, a possibilidade de inserir áudios, imagens, e principalmente, o uso das ferramentas de chats, foram de fundamental importância.

Além disso, por tratar-se do ensino de língua portuguesa, o contato com a voz do docente e também a possibilidade de que eles tenham contato com a pronúncia de falantes nativos do idioma estudado, na maioria das vezes, é o único contato que eles terão com a língua, e o uso das TICs surge para facilitar esse processo. Os ajudando a não se sentirem desmotivados para a aprendizagem.

A utilização de áudios que possibilitem o contato dos alunos com a voz do professor ajuda a diminuir a distância física existente entre professor e aluno na modalidade a distância, proporcionando ao estudante uma sensação de acompanhamento (Cunha et. al,2009).

Nessa perspectiva, podemos mencionar a relação dialógica, que se torna fundamental



Seminário de Iniciação Científica

VIII SEMIC



faculadefmb.edu.br @faculadefmboficial_

para o crescimento enquanto pessoa dos dois indivíduos, ou seja, aluno e professor. O uso das novas tecnologias ligadas a informação e comunicação auxiliam nesse estreitamento das relações, com o uso de celulares, tablets, computadores, ambientes virtuais de aprendizagem e etc. Dessa forma, o uso desses recursos, tornam se motivadores para que essa relação dialógica aconteça, onde professor e aluno aprendem juntos, cada um contribuindo com as suas informações e experiências.

Paulo Freire (2005) nos apresenta essa discussão:

“Desta maneira, o educador já não é o que apenas educa, mas o que, enquanto educa, é educado, em diálogo com o educando que, ao ser educado, também educa. Ambos, assim, se tornam sujeitos do processo em que crescem juntos e em que os ‘argumentos de autoridade’ já não valem. Em que, para ser-se, funcionalmente, autoridade, se necessita de estar sendo com as liberdades e não contra elas.” (FREIRE, 2005, p. 9)

Nesse processo, quando o educador busca fazer o devido uso dessas tecnologias para estabelecer uma relação mais afetiva entre professor e aluno, entendemos que o ensino pode ocorrer de uma forma mais simples e prazerosa.

Portanto, ao fazermos uma análise do atual contexto do ensino/aprendizagem remoto na referida escola, pode-se compreender, que apesar da distância física existente entre professor e aluno, o uso das TICs pode proporcionar novas e variadas formas de aprendizado.

1. REVISÃO DE LITERATURA

É notório que o avanço da tecnologia aliada a disseminação dos novos meios tecnológicos como computadores, tablets, smartphones entre outros que ligados à Internet provocaram várias mudanças em muitos setores da sociedade; na educação não foi diferente. A inserção dessas novas ferramentas tecnológicas transformou o processo de ensino/aprendizagem, em especial o ensino de línguas e de modo específico o de língua portuguesa Nessa perspectiva, Teixeira (2010) afirma que:

Esses meios digitais não se referem somente ao computador, mas sim, todas as tecnologias disponíveis, como retroprojektor, câmara filmadora, gravador, (...), etc, são equipamentos que podem enriquecer o processo de ensino e aprendizagem de língua para o aluno. (TEIXEIRA, 2010, p. 5).



Seminário de Iniciação Científica

VIII SEMIC



faculdadefmb.edu.br [@faculdadefmboficial_](https://www.instagram.com/faculdadefmboficial_)

Sendo assim, pode-se afirmar que a utilização das novas tecnologias só veio agregar valores ao ensino de modo geral, e ao ensino de língua especificamente.

Alguns autores como Teixeira acima citado, Moran, Belloni, Santiago entre outros defendem a importância da utilização das TICs na educação e a necessidade de novas práticas de ensino que passaram a se cobrar após a introdução dos novos recursos tecnológicos. Recursos esses que são indispensáveis para o ensino/aprendizagem, principalmente no momento atual em que o ensino está acontecendo de modo remoto.

Neste sentido, Moran (2007) diz que:

As tecnologias são pontes que abrem a sala de aula para o mundo, que representam, medeiam o nosso conhecimento do mundo. São diferentes formas de representação da realidade, de forma mais abstrata ou concreta, mais estática ou dinâmica, linear ou paralela, mas todas elas, combinadas, integradas, possibilitam uma melhor apreensão da realidade e o desenvolvimento de todas as potencialidades do educando, dos diferentes tipos de inteligência, habilidades e atitudes. MORAN, 2007, p. 164).

Para o autor a tecnologia veio inovar os métodos de ensino e trazer benefícios ao ensino /aprendizagem. Porém, para que a aprendizagem aconteça de forma significativa, só a inserção da tecnologia e das novas ferramentas tecnológicas não são suficientes, é preciso que os alunos tenham disponíveis esses recursos e que saibam utilizá-los; além disso, também se faz necessário que os professores sejam capacitados.

De acordo com Belloni (2009, p. 24), a integração das TICs aos processos educacionais não pode ocorrer apenas através da instrumentalização de recursos tecnológicos. Com isso a autora reforça a importância da capacitação do professor a fim de que eles possam melhor aproveitar essas ferramentas digitais, pois de nada adianta os recursos tecnológicos se os professores não souberem como utilizarem adequadamente.

Santiago (2006) pensa que:

Uma aula mal estruturada, mesmo com o uso da tecnologia, pode torna-se tradicionalíssima, tendo apenas incorporado um recurso como um modo diferente de exposição, sem nenhuma interferência pedagógica. (SANTIAGO, 2006, p. 10).

Por esse motivo é necessário que os professores sejam capacitados, pois se o uso dos novos recursos tecnológicos trarão bons ou maus resultados, vai depender da capacitação



Seminário de Iniciação Científica

VIII SEMIC



faculdadefmb.edu.br



@faculdadefmboficial_

e da forma como será utilizado pelo professor esses novos recursos; aquele que for criativo terá em suas mãos a possibilidade de transformar uma tecnologia em um bom recurso e assim ter bons resultados no processo de construção da aprendizagem dos seus alunos.

Moran (2011) acredita que:

Mais que a tecnologia, o que facilita o processo de ensino/aprendizagem é a capacidade de comunicação autêntica do professor, de estabelecer relações de confiança com os seus alunos, pelo equilíbrio, competência e simpatia, com que atua. (MORAN, 2011, p. 4).

O professor apesar de ser mais o detentor do saber, ele ainda desempenha um importante papel na educação; ele passou a ser um orientador/facilitador da aprendizagem do aluno. É importante ressaltar que mesmo com todo aparato tecnológico introduzidos na educação, o professor continua sendo peça fundamental no processo de ensino/aprendizagem.

2. METODOLOGIA

A educação assim como todos os segmento da sociedade vem sofrendo modificações por causa da pandemia Covid 19, assim, entender que o processo de ensino e aprendizagem se modifica ao estabelecer uma nova perspectiva para o ensino. Logo é fundamental o uso das TICs como ferramenta nesse processo.

Dessa forma, o estágio de observação em Língua Portuguesa nos possibilitou essa nova realidade do ensino remoto, como forma de continuar perpetuando o aprendizado da Língua Portuguesa no currículo dos alunos. Percebemos também, o desempenho dos professores ao ministrar as aulas com o uso dessas ferramentas. Cada um deles com sua didática e planejamento para que os alunos aprendessem a partir de uma nova realidade, o ensino remoto.

Os três professores utilizavam o Meet e o WhatsApp para a realização das aulas, eles liberavam o acesso minutos antes da aula iniciar e a partir do link ou a mensagem mandada no grupo das turmas pelo WhatsApp. Essas ferramentas de comunicação tiveram e tem uma



Seminário de Iniciação Científica

VIII SEMIC



faculdadefmb.edu.br



@faculdadefmboficial_

grande importância neste cenário atual do ensino remoto, pois é através deles que professores e alunos estão conseguindo adentrar e continuar o processo educativo.

O professor R sempre ao entrar na aula começava com a data comemorativa de alguma profissão referente ao dia da aula, em seguida, disponibilizava o conteúdo para que os alunos entendessem do que se tratava e como eles iriam fazer as atividades referentes ao conteúdo trabalhado, eram postadas todas as atividades no Google Classroom (sala de aula). Dessa forma, os alunos poderiam baixar e realizar as atividades pedidas por ele. Vale ressaltar a forma e a paciência em como o professor estabelece a sua didática e ensino da disciplina de Língua Portuguesa, levando em consideração que o português na escola referente ao ensino médio, está na grade curricular, antes, contudo, o comprometimento e a disponibilidade do professor era bastante relevante, trabalhava os conteúdos tentando fazer com que os alunos participassem, dialogando com eles na hora da aula.

Dessa forma Costa e Lopes diz que:

[...] através da nossa prática pedagógica, a possibilidade de aprender no coletivo de trabalho, assim como no desenvolvimento da nossa própria atividade docente; em outras palavras, percebemos a oportunidade de formação constante daquela que não fora contemplada em outros ambientes ou momentos da nossa carreira. (COSTA, LOPES. 2016, pág. 158).

Entende-se que, o professor ao mesmo tempo que está ensinando, conseqüentemente também está aprendendo. Pois seus planejamentos e didática mudam em função do momento e do nível de alunos de cada turma; fazendo com que o aprendizado aconteça de forma satisfatória para todos.

Os professores JN e P usavam o WhatsApp como ferramenta de ensino, pois possibilitava aos alunos maior participação e acesso a aula. Como as escolas estão situadas na zona rural, onde o acesso ao sinal de internet muitas vezes é falho ou mesmo não existe. Levando em consideração o contexto social dos alunos as aulas eram através do WhatsApp onde era disponibilizado as atividades pelo grupo das turmas correspondentes ao dia da aula de Português. Dessa forma, os professores eram os mais claros e específicos possíveis na maneira de ensinar a língua portuguesa. A didática era fundamental no processo de formação e desenvolvimento dos alunos, onde a participação deles era de suma importância, entretanto, poucos alunos interagem com os professores, pois como não tinham o contato com a disciplina, ficavam meio envergonhados na hora



Seminário de Iniciação Científica

VIII SEMIC



faculdadefmb.edu.br @faculdadefmboficial_

de falar.

Ademais, o ensino realizado pelos professores através dessas ferramentas tras algo importante com aprendizado tanto para eles como para os alunos, que as perspectivas mudam constantemente assim como as tecnologias de informação e comunicação. Assim temos sempre que estarmos atentos a essas mudanças, pois entendemos que o ensino é o objeto transmitido e a aprendizagem é o conteúdo a ser assimilado.

De acordo com Câmara:

A imbricação entre os processos de ensino e aprendizagem na teoria de Vygotsky fica evidente no conceito de zona de desenvolvimento proximal. Trata-se da distância entre o nível de desenvolvimento real, que é determinada pela capacidade de solução independente de problemas, e o nível de desenvolvimento proximal. [...] é definida pela capacidade ou auxílio de um, parceiro mais experiente, seja um colega ou adulto como o professor. (CAMARA, 2015, pg 81).

Percebemos a importância de todos os sujeitos relacionados ao ensino e principalmente ao aprendizado, onde o professor é o instrumento de mediação e o aluno responsável por buscar esse aprendizado, a partir do interesse dele pelo seu desenvolvimento intelectual.

Ademais, o ensino remoto possibilita uma flexibilidade aos alunos, pois é preciso que eles tenham consciência de que seu aprendizado não depende só do professor, mas da vontade deles próprios de buscarem conhecimentos. Devem perceber que a forma de ensinar mudou e que eles precisam estar atentos a essa nova realidade de ensino, pois na atualidade as aulas só serão possíveis através das novas ferramentas tecnológicas, devido a pandemia.

Desse modo, entender os processos didáticos das aulas remotas, é bastante desafiador, pois a cada dia, e em cada aula nos deparamos muitas vezes com as falhas no sistema, computador que trava ou mesmo queda de internet; dificultando assim o raciocínio do professor e principalmente dos alunos no desenvolvimento e aprendizado. O professor com seu jogo de cintura sempre demonstrava atenção e paciência para que os alunos percebessem que era normal e necessário está vivenciando esta nova forma de estudar e aprender juntos.

Sobre a perspectiva de observar as aulas dos professores nos possibilitou uma grande relevância em perceber como o ensino, a didática e o planejamento são partes de um conjunto e fundamentais no processo de ensino/aprendizagem

De acordo com Calderano:

Pode-se dizer que o motor que anima e dá sentido ao estágio – tanto na



Seminário de Iniciação Científica

VIII SEMIC



faculdadefmb.edu.br [@faculdadefmboficial](https://www.instagram.com/faculdadefmboficial)

Pedagogia como nas demais licenciaturas – é a busca da relação contínua – possível e necessária – entre os estudos teóricos e a ação prática cotidiana. O (a) estagiário (a) deverá relacionar-se adequadamente com a escola e/ou outra instituição educacional, buscando compreendê-la(s) em suas relações internas, reconhecendo-a (as) em seu contexto específico. Importa analisar o que acontece, como, por quê, onde, com quem e quando acontecem determinadas situações buscando um novo sentido diante do que está sendo observado e apreendido no processo junto à realidade observada. (CALDERANO, 2012, p.251).

Portanto, a prática do estágio é fundamental em nosso processo de formação, ele contribui significativamente conosco futuros docentes, através do diálogo e troca de experiências com os professores regentes.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este artigo traz dados descritivos legrados do Estágio Supervisionado de observação realizado nas escolas acima citadas, onde foram observados a utilização dos recursos tecnológicos no ensino de língua inglesa, os sujeitos observados foram os professores e os alunos.

Através das observações realizadas obtivemos várias informações, e podemos contar como uso das TICs facilitam o trabalho dos professores, que por causa da pandemia foi preciso fazer algumas mudanças no ensino; as aulas que eram presenciais passaram a ser virtuais, e nas aulas virtuais o auxílio dessas novas ferramentas tecnológicas foram necessárias para que os professores realizassem suas aulas. Vale ressaltar o esforço dos docentes em buscar e utilizar ferramentas que pudessem beneficiar todos os alunos.

Na escola situada no centro da cidade, as ferramentas usadas pelo professor R para realizar suas aulas foram o Google Classroom e o Meet, pois seus alunos tinham acesso fácil à internet, já nas escolas situadas na zona rural, os professores P e JN optaram por realizar suas aulas via whatsapp, para facilitar a participação dos alunos às aulas, já que na localidade o sinal da internet era precário e aula através do Meet torna-se impraticável.

Diante desse cenário, podemos observar que o uso das TICs é relevante para o processo de formação e continuidade do aprendizado dos alunos em relação ao ensino em geral e especialmente o ensino de língua portuguesa, pois as aulas eram de acordo com o cronograma estipulado pela escola e o professor seguia de maneira sucinta a partir da



Seminário de Iniciação Científica

VIII SEMIC



faculdadefmb.edu.br [@faculdadefmboficial_](https://www.instagram.com/faculdadefmboficial_)

realidade e vivência dos alunos.

Percebemos também, como as atividades em que os professores passavam eram disponibilizadas e atribuídas para que os alunos conseguissem resolvê-las, garantindo um aprendizado e dando oportunidades para que eles pesquisassem no Google ou livros, conteúdos que o professor disponibilizou. O processo de aprendizagem acontece dia a dia, e os recursos tecnológicos usados nas aulas como vídeos e imagens entre outros ajudam na construção desse aprendizado.

De acordo com as observações feitas sobre o ensino de língua inglesa de forma remota nas escolas já citadas no município de Capistrano, pode-se perceber que apesar das dificuldades, os professores conseguiam cada um com seus recursos e à sua maneira que o processo de aprendizagem de seus alunos acontecesse mesmo à distância.

Percebemos também a importância da utilização das TICs para a realização dessas aulas, elas foram fundamentais, pois sem o uso desses meios tecnológico não seria possível continuar o ano letivo.

Além disso, percebemos algumas dificuldades em relação ao comprometimento dos alunos em participar das aulas e interagir com os professores, essas dificuldades estão relacionadas a timidez, medo de falar diante dos outros colegas, ainda não terem o domínio da língua inglesa e muitos não terem internet em casa para poder acessar e participar das aulas.

Contudo, o sistema de ensino garante a participação de todos para que o aprendizado aconteça e que nenhum aluno fique de fora, pois para aqueles que não tinham o acesso à internet as escolas disponibilizaram os materiais impressos feitos pelos professores para que esses alunos pudessem estar inseridos de alguma forma e não perdessem o ano letivo.

Segundo Freitas (2008): “Diversificando os instrumentos, é possível abranger todas as facetas de um estudante. O professor ensina e o educando deve ser avaliado na aquisição desses conhecimentos, de forma coerente e consciente”.

Enfim, o processo de ensino e aprendizado é constate e se levarmos em consideração a língua portuguesa como objeto estudado aqui, mais ainda, pois a língua está sempre em uso



Seminário de Iniciação Científica

VIII SEMIC



faculdadefmb.edu.br [@faculdadefmboficial_](https://www.instagram.com/faculdadefmboficial/)

e o aluno deve perceber e conhecer as nuances delas.

4. CONCLUSÃO

Este artigo teve como objetivo mostrar como as TIC's são importantes para o ensino remoto no cenário da pandemia, onde as ferramentas utilizadas pelos professores tanto o Meet como o WhatsApp foram relevantes para o ensino e o aprendizado dos alunos.

É necessário salientar também a disponibilidade das escolas em que realizamos o estágio de observação da Língua portuguesa e, principalmente os professores que além de terem os alunos, aceitaram nossa participação neste processo.

Por fim, é gratificante perceber como o estágio nos possibilita viver experiências que nos permite conhecer a realidade e vivencia dos professores, alunos e do ensino em si. Garantindo aprendizado e conhecimento a todos que desejam aprender não só conteúdos, mas a se relacionar e se conhecer, e assim permitir ainda mais seu processo de evolução em relação aos estudos.

5. REFERÊNCIAS

BELLONI, M. L. O que é mídia-educação? Campinas, SP: Autores Associados, 2009. CÂMARA, S. A. S. Psicologia da aprendizagem. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

CALDERANO, M. da A. O estágio curricular e os cursos de formação de professores: desafios de uma proposta orgânica. In: CALDERANO, M. da A. (Org.). Estágio curricular: concepções, reflexões teórico-práticas e proposições. Juiz de fora: Editora UFJF, 2012. p. 237-260.

COSTA, D.R; LOPES, J.R. Quem forma se forma e reforma ao formar: uma discussão sobre as TICs na formação de professores, 2016.

COSTA, A. R.; FIALHO, V. R.; FONTANA, M. V. L. Alternativas para o ensino de E/LE: trabalhando as 4 habilidades na Internet. Trabalho apresentado no II Encontro Nacional de novas Tecnologias e Ensino de Línguas – ENTEL, Ijuí, 2011. Disponível em: <http://w3.ufsm.br/accionele/publicacoes/2011/001%20Alternativas%20para%20o%20ensino%20de.pdf>. Acesso em: 22 out. de 2020.

COSTA, R. M; GROSS, E; SANTANA, L.F; SOUZA, M. C. S de. Motivar para o ensino a distância no ambiente Moodle (2009). Disponível em: <http://juniormelo.wikispaces.com/file/view/motiva%20a%20distancia%20no%20moodle.pdf>. Acesso em 22 out de 2020.



Seminário de Iniciação Científica

VIII SEMIC



faculdadefmb.edu.br  @faculdadefmboficial_

FREIRE, P. *Pedagogia do Oprimido*. 9ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

FREITAS: (website Luiz Carlos de Freitas: 05/05/2008)

KNASE, E; MEED, J; ROSSETTI, A. *El aprendizaje personal: un proceso continuo*. Madrid: Prentice Hall, 2000.

LIMA, G. *Lendo Imagens*. FUNDAÇÃO NACIONAL DO LIVRO INFANTIL; INSTITUTO C&A. *Nos caminhos da literatura*. São Paulo: Peirópolis, 2008.

MORAN, J. M. *Como utilizar a internet na educação*. Disponível em: <<http://www.scielo.br>> Acesso em 19 nov 2020.

MORAN, J.M. *A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá*. São Paulo: Papyrus, 2007. Disponível em: http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/educa%C3%A7%C3%A3o_inovadora_humanista.pdf. Acesso em 20 nov 2020.

SANTIAGO, D. G. *Novas tecnologias e o ensino superior: repensando a formação docente*. Disponível em http://www.bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=88. Acesso 20 nov 2020.

SOUZA, A. L de. *A Reinvenção das Organizações Educacionais na Sociedade do Conhecimento: o uso da internet em Associação de Educação a Distância*. 2000. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2000.

TEIXEIRA, E. D. *Tecnologia no ensino de línguas: e agora professor?* Web-revista *Página de Debate: Questões de Linguística e de Linguagem*, Campo Grande, n., p. 1-11, fev.2010. Disponível em: <http://www.linguisticaelinguagem.cepad.net.br/EDICOES/13/13.htm>. Acesso 20 nov 2020.